

Razões da busca e permanência de acadêmicos da UFG no grupo de Ginástica Geral Circus: Grupo de Estudos e Pesquisa em Pedagogia da Ginástica FEF/UFG.

CARDOSO, Maraiza Nunes
maraiza_bv@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Ginástica Geral, Circus e motivações.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa foi realizada com o intuito de aprofundar nos estudos sobre a proposta de Ginástica Geral que é trabalhada no Circus: Grupo de Estudos e Pesquisa em Pedagogia da Ginástica FEF/UFG (Faculdade de Educação Física/Universidade Federal de Goiás).

A Ginástica Geral segundo Ayoub (2007) “[...] está aberta para a participação de todos e orientada para o lazer, valorizando o prazer, a criatividade e a liberdade de expressão [...]” (p.75).

O Grupo Ginástico Circus é o foco de interesse de pesquisa porque participo do mesmo desde sua criação, que aconteceu em setembro de 2006. Foi a partir dessa participação e também por ter cursado a disciplina de Metodologia de Ensino e Pesquisa em Ginástica Escolar no primeiro ano da faculdade que tive contato com a Ginástica Geral ou Ginástica para Todos, como tem sido designada atualmente. Daí então, com esse contato é que comecei a gostar da Ginástica Geral e querer conhecer mais as suas manifestações e possibilidades de trabalho.

O grupo foi criado por colegas da faculdade que já estavam no curso desde 2005. A idéia inicial de criar o grupo de práticas foi de duas alunas que na época da criação do grupo estavam em seu segundo ano de faculdade, sendo que uma delas foi a monitora do grupo até a sua formação, em Educação Física, que ocorreu em 2008, e por este motivo não pode continuar à frente do grupo. O Circus: grupo ginástico é um projeto de extensão que em 2008 fez parte do PROBEC – Programa de Bolsa de Extensão e Cultura, tendo um aluno bolsista na monitoria do mesmo.

Segundo Cesar (2009) “[...] o Grupo Ginástico Circus surgiu como um projeto de treinamento do grupo Circus de pesquisa; como forma de aplicação dos estudos realizados pelos membros do mesmo [...]” (p.27). E tem como objetivo “[...] vivenciar um treinamento ginástico buscando todas as manifestações da GG, procurando proporcionar um ambiente lúdico, e também incentivando a superação de limites e rompimento de fronteiras [...]” (idem).

O objetivo principal dessa pesquisa foi analisar a prática da Ginástica Geral no grupo Circus, enfatizando os aspectos motivacionais que levaram os integrantes do grupo que não são da FEF a entrarem e permanecerem no grupo. Tendo como objetivos específicos: fazer um levantamento sobre as origens da ginástica geral; levantar as expectativas dos pesquisados sobre a participação no Circus: grupo ginástico e refletir sobre os aspectos motivacionais que levam a busca e permanência no Circus por parte de pessoas que não pertencem ao curso de educação física.

METODOLOGIA

A presente pesquisa é um estudo de caso que teve como objeto o Circus - Grupo de Ginástica da UFG, que é um projeto de extensão do Circus: grupo de estudos e pesquisas em Pedagogia da Ginástica. O grupo ginástico é aberto à participação de alunos da UFG e comunidade em vivências gímnicas diversificadas, enfatizando a Ginástica Geral, como uma prática inclusiva, desvinculada das normas e exigências dos modelos competitivos de ginástica. Este estudo é de caráter qualitativo e fez uso de importantes instrumentos na coleta de dados. Na pesquisa qualitativa a análise se atenta para a realidade pesquisada, considerando o contexto onde é realizada.

Foram coletados dados por meio de: imagens fotográficas, filmagens, observação de apresentações coreográficas em eventos, questionários, conversas informais com os integrantes do grupo e observação participante do processo de treinamento. Segundo Triviños (2007) a observação “[...] constitui-se de um instrumento valioso na pesquisa qualitativa [...]” e que “[...] o tipo de observação a ser utilizada no processo investigatório, vai depender, fundamentalmente, da problematização, dos objetivos do estudo [...]” (p.65).

E ainda

A base analógica desse tipo de investigação se centra na descrição, análise e interpretação das informações recolhidas durante o processo investigatório, procurando entendê-las de forma contextualizada. Isso significa que nas pesquisas de corte qualitativo não há preocupação em generalizar os achados. (p.61)

No caso dessa pesquisa foi realizada a observação participante, tendo em vista que a pesquisadora faz parte do grupo que é objeto dessa pesquisa. Para complementar as informações sobre as impressões dos pesquisados sobre a participação dos mesmos no grupo ginástico foi utilizado um questionário. O questionário utilizado na coleta de dados foi direcionado aos participantes do grupo ginástico Circus, mais especificamente aos alunos participantes que não são da FEF, membros da comunidade acadêmica, dentre eles, alunos e professores.

A observação das aulas ocorreu em todo o mês de Setembro de 2009, com os registros das imagens das aulas e, durante essas observações, ocorreram conversas informais com participantes do grupo para obter alguns dados que foram necessários para a pesquisa, como por exemplo, nas conversas com os integrantes que são da FEF para saber se gostavam de participar do grupo, como aconteciam as aulas e o que eles achavam da participação de pessoas de outras faculdades integrando o grupo.

A PESQUISA

O Grupo de Ginástica Geral Circus da FEF/UFG (Faculdade de Educação Física/ Universidade Federal de Goiás), vinculado ao Circus: Grupo de Estudos em Pedagogia da Ginástica teve seu início exatamente no mês de setembro do ano de 2006, coordenado e orientado pela Professora Mestra Marília de Goyaz. É um grupo heterogêneo, composto por pessoas de ambos os sexos, de várias idades e que não exige de seus alunos um condicionamento físico esperado de atletas. Foi composto primeiramente de somente alunos da FEF, com encontros ou treinos duas vezes por semana, no ginásio de lutas da própria faculdade, que se realizavam as terças e quintas-feiras no horário das 12h00min até as 13h00min.

De acordo com as observações feitas, as aulas, que são realizadas na maioria das vezes no tablado, têm em sua proposta metodológica, que é enfatizada no início de algumas aulas pelo monitor, o intuito de trabalhar a GG de diferentes

formas, e que essa proposta tem em um de seus conteúdos o trabalho inicial com um aquecimento – corrida e em alguns momentos da aula são utilizadas cordas como material. Além do aquecimento inicial, a aula tem uma fase que é da realização dos exercícios da ginástica olímpica, como por exemplo, parada de dois e de três apoios, roda, rodante, rolamentos, vela, flic-flac, reversões etc., estes elementos são utilizados na construção das coreografias que o Circus apresenta e são trabalhados de forma lúdica respeitando as capacidades físicas de cada integrante de modo com que todos participassem das aulas e conseguissem realizar os exercícios, pois a participação é um dos princípios da ginástica para todos.

A partir das análises feitas na pesquisa pudemos perceber que mesmo os integrantes motivados em permanecer em um grupo de GG na busca por amigos, por melhorar a saúde e a condição física, constatou-se que com a participação no grupo Circus os integrantes puderam conhecer mais sobre a Ginástica Geral, pois no questionário respondido vemos que os mesmos adquiriram um conhecimento a mais, mesmo que sem a intenção de obtê-lo. Sendo assim vimos que essa pesquisa nos possibilitou conhecer sobre a Ginástica Geral sendo trabalhada no grupo Circus e a mesma abre a oportunidade para o aprofundamento nos estudos sobre a Ginástica Geral pelos próprios integrantes do grupo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

AYOUB, E. **Ginástica geral e educação física escolar**. 2.ed. – Campinas, SP: editora da Unicamp, 2007.

CESAR, L. Z. **O papel do monitor no processo de sociabilização de jovens e adultos praticantes de ginástica geral: um estudo de caso**. 2009. Monografia. Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação Física, Goiânia-GO, 2009.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

GOYAZ, M. de. **As possibilidades e limites da ginástica no campo do lazer**. 2003. 99 f. Dissertação (Mestrado em educação física), Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas – SP, 2003.

SIQUEIRA, E. J. **A ginástica geral para todos e as suas possibilidades no campo do lazer: um olhar sobre o grupo Ginástico Maturidade**. 2008. Monografia. Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação Física, Goiânia-GO, 2008.

TRIVIÑOS, A. N.; NETO, V. M. **A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas.** – Porto Alegre: Ed. Universidade/ UFRGS/ Sulinas, 1999.